

Leia o poema de Verena Venâncio.

Esse Corona!

Ah, esse Corona!
Que tão de repente chegou
Na vida de muitos se instalou
E a nossa rotina mudou.
Aqueles que antes abraçávamos,
Agora,
De longe, nos olhamos.
O toque, há muito, distante,
No momento, é inoperante.
Esse Corona,
Que veio sem convite,
Algo pode nos ensinar?
De que forma nos tratar?
Se longe das pessoas nos obriga a ficar.
Se o abraço é capaz de salvar
Quem precisa dele,
Como se curar?
Vão dizer que isso é passageiro.
É até conter o pico inteiro.
Mas, se as pessoas gostarem,
Dessa distância forçada,
Vão quebrar a mazela
Da ausência de carinho?
Vai haver um retorno ao ninho?



O texto poético faz parte do gênero literário denominado lírico. É um texto artístico.

Para entendê-lo deve-se considerar que o mesmo é formado por dois planos ou camadas: o plano da expressão [ritmo, rima, refrão, ...] e o plano do conteúdo [assunto, ideia, tema, ...].

Logo, os poemas constituem-se por:

✚ Plano da expressão
- do fingimento,
- da aparência.

✚ Plano do conteúdo
- da realidade,
- da essência.

Que todos fiquemos bem.



Copie as questões em seu caderno, respondendo-as. Não é necessário enviar por e-mail.

1. Justifique o título dado ao texto acima.
2. É formado por quantas estrofes e versos?
3. De acordo com o eu poético, nos quatro primeiros versos, quem chegou de repente e que consequências trouxe?
4. Pesquise no dicionário o termo INOPERANTE e diga qual o significado que se encaixa ao contexto do poema, explicando seu raciocínio.
5. Por que o termo Corona está escrito com letra inicial maiúscula? Classifique-o:
6. Interprete o último verso do poema, tentando responder a interrogativa.
7. Por que o eu lírico afirma que o Corona vírus veio sem convite? Como seria um convite então para ele se retirar do nosso país? Escreva-o:
8. Que mensagem o poema transmite? Comente: